

Haddad não descarta prorrogar corte sobre combustíveis e fala em pacificar país

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), não descartou nesta quinta-feira (12) a possibilidade de o governo prorrogar as desonerações sobre combustíveis. Ele disse que o tema será estudado pelo presidente Lula da Silva (PT) e ligou a decisão a uma necessidade de pacificar o país.

Em 1º de janeiro, Lula editou uma MP que estendeu a alíquota zero de PIS/Cofins sobre diesel e gás de cozinha por 12 meses e sobre gasolina e etanol por 60 dias. A medida foi adotada originalmente pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e terminaria no fim de 2022.

“Isso não impede o presidente de reavaliar esses prazos, a depender da avaliação

política que ele fizer, o que impõe continuar num rumo de pacificar esse país, e em relação também a essas conversas que vamos manter com a autoridade monetária [Banco Central], à luz da carta que ela mandou para justificar [o estouro da meta de inflação em 2022]”, disse Haddad em entrevista coletiva.

As declarações sobre pacificar o país vêm na mesma semana dos ataques golpistas feitos por bolsonaristas em Brasília.

Já a carta aberta do presidente do BC, Roberto Campos Neto, foi divulgada na quarta-feira (11). No documento, ele diz que a possível reoneração dos combustíveis deve contribuir para manter a inflação superior à meta no ano de 2023, após o descum-

primento no ano passado.

“Queremos compreender exatamente o significado do que a autoridade monetária está considerando nessa questão”, afirmou Haddad, indicando que esse pode ser um fator relevante na decisão do governo sobre manter ou não a desoneração dos tributos federais.

O novo governo tem criticado o patamar elevado de juros e pretende, com o pacote para melhorar a fotografia das contas públicas, abrir caminho para o BC reduzir o aperto nas taxas. A Selic hoje está em 13,75% ao ano.

A prorrogação da desoneração sobre os combustíveis por um período maior de tempo já tinha defensores na ala política do governo.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Economia



Inflação acelerou em todas as faixas de renda em dezembro

Página - 03

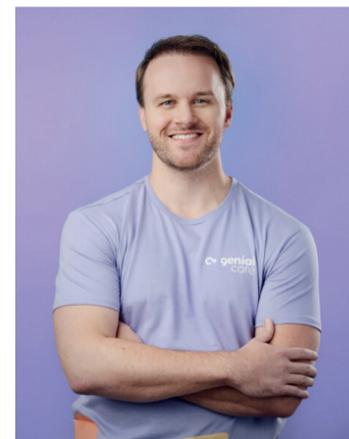
Varejo paulistano cresceu 25,5% em dezembro devido às compras de Natal

Página - 03



Após hiato, Infracommerce retoma M&A com aquisição no Chile Página - 05

Genial Care levanta US\$ 10 milhões para auxiliar crianças autistas Página - 05



Política

PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição

Página - 04

Lula expõe desconfiança com segurança no Planalto e diz que Forças Armadas não são poder moderador

Página - 04

No Mundo

Casa Branca confirma que novos documentos confidenciais foram encontrados em casa de Biden



Os assessores do presidente Joe Biden localizaram documentos com marcas classificadas em dois locais dentro de sua casa em Wilmington, Delaware, informou o gabinete do advogado da Casa Branca em comunicado na quinta-feira (12).

Os documentos foram localizados em uma área de armazenamento na garagem de Biden e em uma sala adjacente, diz o comunicado. Biden costuma passar os fins de semana na casa, localizada em um enclave rico e arborizado à beira de um lago.

Falando na quinta-feira, Biden disse que os documentos estavam em uma “garagem trancada” e que ele estava

cooperando totalmente com o Departamento de Justiça.

“Não é como se eles estivessem sentados na rua”, ele insistiu quando um repórter perguntou por que ele estava guardando material classificado ao lado de um carro esporte.

O presidente disse que iria “ter a chance de falar sobre tudo isso, se Deus quiser, em breve”. Os documentos foram localizados após uma busca nas casas do presidente em Wilmington e Rehoboth Beach, em Delaware. Nenhum documento confidencial foi localizado na propriedade de Rehoboth, disse o comunicado. Os documentos foram encontrados “entre papéis pessoais e políticos”.

Os advogados de Biden concluíram a revisão das casas de Delaware na noite de quarta-feira (11).

“Como foi feito no caso do Penn-Biden Center, o Departamento de Justiça foi imediatamente notificado e os advogados providenciaram para que o Departamento de Justiça tomasse posse desses documentos”, diz o comunicado.

Uma pessoa familiarizada com a situação disse após a divulgação do comunicado que, no caso dos documentos classificados inicialmente descobertos no Penn-Biden Center, os advogados de Biden notificaram primeiro os Arquivos Nacionais – não o Departamento de Justiça. CNN

População idosa no mundo vai dobrar até metade do século, mostra ONU

O mundo está cada vez mais populoso. E também mais velho.

O número de pessoas com 65 anos ou mais no planeta, hoje cerca de 761 milhões, deve mais que dobrar até a metade do século, chegando a 1,6 bilhão em 2050.

Os dados fazem parte de projeções que a ONU divulgou no ano passado, quando o fato de termos chegado a 8 bilhões de habitantes dominou as discussões. Agora, a organização alerta que é preciso falar sobre o envelhecimento populacional – e que o tema é urgente.

Ter uma fatia maior de idosos, claro, é um bom indicador. O fato de que aqueles com mais de 65 são 9,6% do mundo de 8 bilhões, enquanto serão 16,5% dos 9,7 bilhões de 2050, reflete entre outras coisas sociedades bem-sucedidas no alargamento da expectativa de vida.

Se o envelhecimento, porém, não vier acompanhado de políticas públicas consistentes – pensadas desde a infância, e não somente na velhice –, o fenômeno será gatilho para sociedades mais desiguais e empobrecidas, afirma a ONU em relatório lançado nesta quinta (12).

A análise dos dados permite um alerta para o Brasil. Hoje os idosos (20,5 milhões) somam 9,5% da população brasileira. No meio do século, serão 22% do total – cifra acima da média global –, caso se confirmem as projeções da ONU para o país.

O número não é tão expressivo quanto o observado em outras regiões, mas não deixa de chamar a atenção. Na Europa, por exemplo, onde a questão já é sensível, idosos representam 20% da população atualmente.

Maira Paixão/Folhapress

Human Rights Watch denuncia cinismo de líderes ao ignorar direitos humanos em negociações



Se a Guerra da Ucrânia, o regime do Talibã no Afeganistão, o conflito armado na Etiópia e a perseguição a uigures na China são exemplos evidentes de violação de direitos humanos em 2022, a ONG Human Rights Watch diz que é igualmente importante pensar nos duplos padrões adotados por líderes democráticos.

O recado está nas linhas iniciais do relatório anual que a organização lança nesta quinta-feira (12). “Temos testemunhado líderes mundiais cinicamente negociando direitos humanos e críticas a violadores em troca de supostas vitórias políticas de curto prazo”. A ONG se refere a posturas que vão do encontro de Joe Biden com o príncipe

herdeiro Mohammed bin Salman na Arábia Saudita em julho passado ao plano colocado em prática pelo Reino Unido para enviar a Ruanda migrantes que chegam ao país de maneira irregular.

O presidente dos EUA, afinal, viajou ao país do Oriente Médio após prometer, durante a corrida pela Casa Branca, que transformaria a Arábia Saudita em um pária justamente devido às violações de direitos humanos capitaneadas por Riad. A justificativa, apressou-se o democrata, seria primar pelos interesses americanos. “Os recursos energéticos são vitais para mitigar o impacto no abastecimento.”

A Human Rights Watch também menciona a Índia

como caso sintomático. À medida que se distanciam da China, nações do Ocidente cultivam alianças comerciais e de segurança com o país de Narendra Modi, premiê que lidera uma política de discriminação contra minorias religiosas, cerceamento de dissidência política e da liberdade de expressão – cenário não tão diferente do chinês, diz a ONG. “Os acordos que líderes fazem envolvendo direitos humanos sob a justificativa de fechar negócios ignoram as implicações a longo prazo. Aprofundar laços com Modi, deixando de lado essas violações, desperdiça uma valiosa influência para proteger o espaço cívico, fundamental para a democracia indiana.”

Maira Paixão/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Inflação acelerou em todas as faixas de renda em dezembro



As cestas de compras de todas as faixas de renda tiveram aumento em dezembro, segundo pesquisa divulgada quinta (12) pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea). O instituto destrinchou os dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e aponta que o aumento de preços foi mais intenso para as famílias de renda muito baixa, que ganham menos que R\$ 1.726,01.

O IBGE já tinha divulgado que o índice geral fechou dezembro em 0,62%, enquanto a variação havia sido de 0,41% em novembro. Na cesta de compras das famílias de renda muito baixa a variação mensal foi de 0,71%, acima da média geral, calculou o Ipea.

As famílias de renda baixa e média baixa também tiveram inflações acima do índice geral, com 0,67% e 0,69%, respectivamente. Estão incluídas no primeiro grupo as famílias que recebem entre R\$ 1.726,01 e R\$ 2.589,02. Já no segundo, aquelas que ganham entre R\$ 2.589,02 e R\$ 4.315,04.

As fatias da população classificadas como de renda média, média alta e alta tiveram inflação menos intensa que as mais pobres em dezembro. Mesmo assim, o índice também foi superior ao de novembro. Os percentuais foram de 0,62%, 0,59% e 0,50%, respectivamente.

É considerada família de renda média pelo Ipea aquela que soma entre R\$ 4.315,04 e

R\$ 8.630,07 por mês. Em seguida, o grupo de renda média alta ganha entre R\$ 8.630,07 e R\$ 17.260,14. Já o grupo de renda alta tem ganhos mensais superiores a R\$ 17.260,14.

Saúde e alimentação

Uma das causas do maior impacto da inflação pesar nas cestas de compras de famílias mais pobres foi a alta nos preços no grupo de alimentação e bebidas. Essas famílias são as que gastam o maior percentual de suas rendas com alimentação, e, por isso, acabam mais afetadas. O outro grupo que exerce pressão é da saúde e cuidados pessoais, que teve um impacto mais equilibrado entre as faixas de renda, mas também pesou mais na cesta de compras dos mais pobres.

Vinicius Lisboa/ABR

Varejo paulistano cresceu 25,5% em dezembro devido às compras de Natal

As vendas no varejo da capital paulista cresceram 25,5% em dezembro de 2022 na comparação com novembro, de acordo com o Balanço de Vendas, indicador feito pelo Instituto de Economia Gestão Vidigal (IEGV) da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) com base em amostra da Boa Vista. Em relação a dezembro do ano anterior, o balanço teve aumento de 0,7% e, comparado ao mesmo mês de 2019, a alta foi de 2,7%.

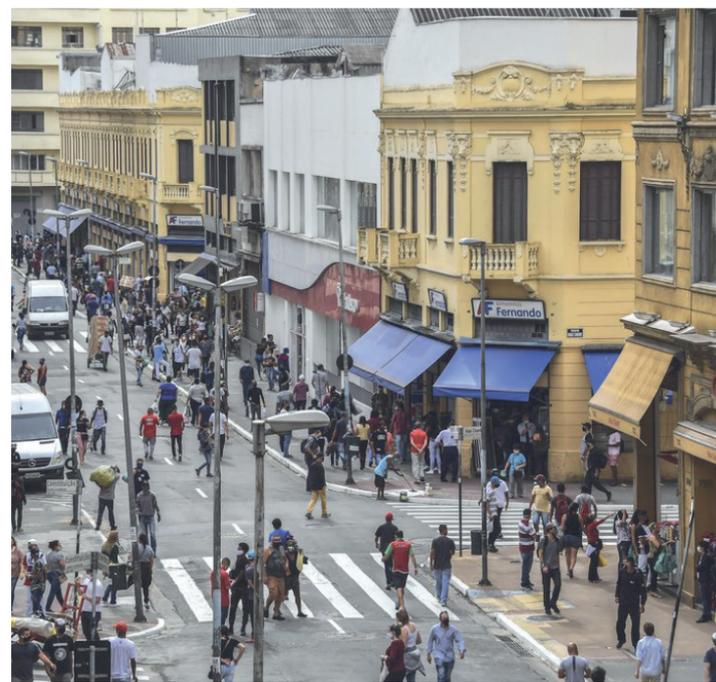
Segundo o economista Ulisses Ruiz de Gamboa, a alta em dezembro ocorreu porque a atividade econômica foi mais forte, além de haver maior taxa de ocupação e emprego. Também deve ser le-

vado em conta o aumento da confiança do consumidor e das vendas registrado no Natal.

“É preciso considerar que a alteração no funcionamento do comércio durante os dias de jogos da seleção brasileira influenciou negativamente nas vendas. Além disso, tivemos menos dias úteis entre um ano e outro”, disse Gamboa.

Segundo a ACSP, a pesquisa de intenção de compras de presentes para o Natal, encomendada pela entidade no início de dezembro, indicava que os consumidores não antecipariam as compras. “Isso foi confirmado nos resultados do indicador de dezembro. Não houve canibalização, por exemplo, entre Black Friday e Natal”, afirmou.

ABR



Cade instaura processo sobre conduta do mercado de combustíveis no DF



O Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (Cade) instaurou processo administrativo para investigar possíveis condutas anticompetitivas do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF). O objetivo é apurar suposta promoção de conduta uniforme entre revendedores de combustíveis concorrentes.

Segundo o Cade, a investigação, liderada pela Superintendência-Geral (SG) do órgão, também se estende ao presidente do sindicato, Paulo Roberto Correa Tavares, devido às “reiteradas manifestações públicas realiza-

das pelo Sindicombustíveis-DF, acerca da necessidade de elevações de preços dos combustíveis automotivos praticados pelos postos revendedores localizados no Distrito Federal.”

As manifestações alvo do processo se referem a declarações do presidente do sindicato, ocorridas em 2021, 2022 e 2023. No processo, o Cade afirma que o dirigente especificava os valores que esperava que fossem praticados pelos postos revendedores, em função da elevação de custos ou de outros fatores.

Também são investigadas comunicações feitas pelo Sindicombustíveis-DF aos postos revendedores que, possivelmente, induziam os

filiados da entidade a elevarem o preço dos combustíveis nos valores previstos pela entidade de classe.

“A SG/Cade reconhece a importância da atuação dos sindicatos na organização e representação das respectivas categorias, mas ressalta que, em um regime de livre mercado e de liberdade de preços, não cabe aos sindicatos orientarem o mercado revendedor sobre como precificar a venda dos combustíveis automotivos, cabendo individualmente a cada agente econômico atuante no mercado de venda de combustível tomar sua própria decisão acerca de sua própria política comercial”, disse o Cade.

Luciano Nascimento/ABR

Política

PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição



A Polícia Federal encontrou na residência de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, uma minuta (proposta) de decreto para o então presidente Jair Bolsonaro (PL) instaurar estado de defesa na sede do TSE.

O objetivo, segundo o texto, era reverter o resultado da eleição, em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu vencedor. Tal medida seria inconstitucional.

O documento foi encontrado no armário do ex-ministro durante busca e apreensão realizada na última terça-feira (10). A PF vai investigar as circunstâncias da elaboração da proposta.

O material tem indicação de ter sido feito após a rea-

lização das eleições e teria objetivo de apurar abuso de poder, suspeição e medidas ilegais adotadas pela presidência do TSE antes, durante e depois do processo.

De acordo com fontes ouvidas, o documento cita o restabelecimento imediato da lisura e correção da eleição de 2022.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou nesta semana a prisão de Torres.

Moraes também é presidente do TSE e protagonizou embates com Bolsonaro durante o pleito. O ex-presidente difundiu diversas vezes mentiras e teorias da conspiração contra as urnas eletrônicas. Também acusou o TSE -sem nunca apresentar provas- de

trabalhar pela eleição de Lula.

Torres reassumiu o comando da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no dia 2 de janeiro e viajou de férias para os EUA cinco dias depois.

Ele não estava no Brasil no domingo (8), quando bolsonaristas atacaram os prédios do STF, Congresso e Palácio do Planalto. O retorno ao país estava inicialmente previsto para o fim do mês, mas ele afirmou que antecipou o regresso para se apresentar à Justiça.

A invasão e depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília desencadeou uma forte reação da cúpula do Judiciário. As medidas mais duras foram adotadas por Moraes.

Vinicius Sassine/Folhapress

Após encontro com Lula, Tarcísio diz que 'tem que governar para todos'

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, esteve pela primeira vez, desde que foi eleito, no interior paulista. Ele foi questionado sobre o encontro com Lula (PT) no dia anterior -após a agenda, o presidente publicou uma foto com Tarcísio nas redes sociais.

"Eu fui eleito por uma base bolsonarista, mas tenho agora que governar para todos. É natural que eu converse com o presidente da República. É isso que São Paulo espera de nós", afirmou Tarcísio. "A gente tem que ter uma atitude republicana, de respeito à autoridade que foi constituída."

O governador, que foi ministro de Bolsonaro e apoiado pelo ex-presidente na corrida ao Palácio dos Bandeirantes, diz entender "certa ansiedade" do eleitorado bolsonarista, mas afirmou que, com

resultados, "eles vão ver que fizemos a coisa certa".

A declaração de Tarcísio teve tom similar à publicação de Lula, que também citou o "respeito" com um nome que não pertence a sua base política.

Segundo o governo de São Paulo, Lula e Tarcísio de Freitas conversaram sobre a concessão do Porto de Santos à iniciativa privada, a localização do Ceagesp na capital paulista e repasses para OSs (organizações sociais), incluindo a recuperação fiscal das Santas Casas.

Em Araçatuba e Ribeirão Preto, o governador agradeceu pelos votos - ele venceu Fernando Haddad (PT) nas duas cidades- e realizou a entrega de 32 viaturas da Defesa Civil aos municípios da região, além de 80 equipamentos para obras de recuperação e prevenção de desastres naturais. Giovanna Galvani/Folhapress



Lula expõe desconfiança com segurança no Planalto e diz que Forças Armadas não são poder moderador



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, na quinta-feira (12), que as Forças Armadas não são "poder moderador como pensam que são" e expôs desconfiança com a segurança do Palácio do Planalto ao dizer que tem convicção de que policiais e militares deixaram os manifestantes golpistas invadirem a sede do Poder Executivo no último domingo (8).

O petista afirmou ainda que confia em José Múcio Monteiro, apesar dos desgastes que ele vem sofrendo, e disse que ele continuará à frente do Ministério da Defesa.

"Essa a imagem que eu tenho das Forças Armadas. Um as Forças Armadas que

sabem que seu papel está definido na Constituição. As Forças Armadas não são o poder moderador como pensam que são. As Forças Armadas têm um papel na Constituição, que é a defesa do povo brasileiro e da nossa soberania contra possíveis inimigos externos. É isso o papel das Forças Armadas e está definido na nossa Constituição. É isso que quero que seja bem feito", disse o petista, em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto.

Lula disse ainda estar "convencido" de que gente de dentro do palácio deixou golpistas entrarem no dia da invasão ao Planalto.

"Eu estou esperando a poeira baixar. Eu quero ver

todas as fitas gravadas dentro da Suprema Corte, dentro do palácio. Teve muito agente conivente. Teve muita gente da PM conivente. Muita gente das Forças Armadas aqui de dentro coniventes. Eu estou convencido que a porta do Palácio do Planalto foi aberta para essa gente entrar porque não tem porta quebrada. Ou seja, alguém facilitou a entrada deles aqui", afirmou.

Múcio está sob intensa fritura de aliados, após os atos golpistas de vandalismo no último domingo (8), que depredaram a sede dos Três Poderes em Brasília. O ministro era adepto da tese de saída pacífica dos manifestantes em frente ao quartel-general do Exército. Matheus Teixeira/Folhapress

Fusões & Aquisições

Após hiato, Infracommerce retoma M&A com aquisição no Chile



Durante boa parte do ano passado, a Infracommerce teve de lidar com as consequências de um alto nível de endividamento em sua operação e dos custos associados às seis aquisições que havia concretizado entre dezembro de 2020 e janeiro de 2022.

Esses impactos só começaram a ser minimizados em outubro, quando a empresa de full commerce levantou R\$ 400,8 milhões em um aumento de capital privado e renegociou os termos de parcelas relativas a earnouts de M&As.

Agora, a companhia está interrompendo um hiato de exatos doze meses e voltando ao balcão. E com um acordo que ultrapassa as fronteiras do e-commerce brasileiro. A

Infracommerce anunciou na manhã de segunda-feira, 9 de janeiro, a aquisição de 100% das ações da chilena Ecomsur.

“Nós não tínhamos mais o apetite para M&As como no passado”, diz Marcelo Korber, diretor de relações institucionais da Infracommerce. “A Ecomsur era o último player relevante de full commerce que havia sobrado e o nosso último alvo.” Segundo fato relevante, o acordo será feito por meio da entrega de ações, com parte delas, 16,3 milhões de papéis, emitida pela Infracommerce, o que representa uma participação societária inferior a 5% do capital social da empresa brasileira.

A outra fatia das ações será emitida pela New Retail

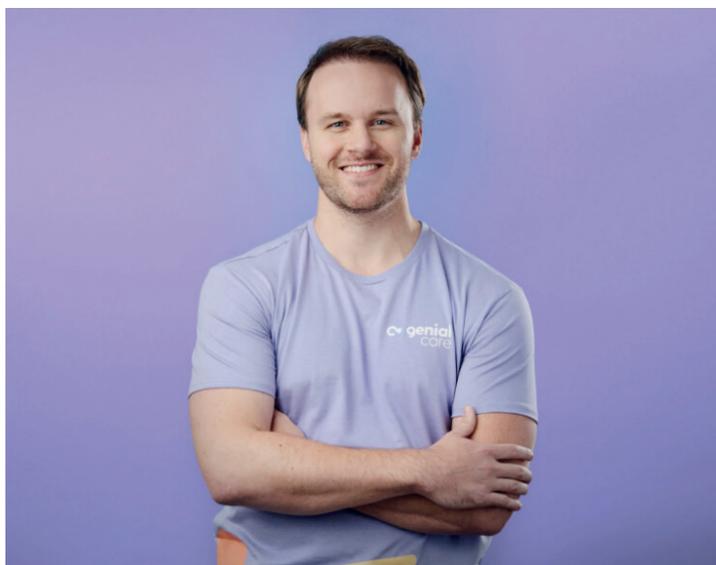
Limited, controlada da Infracommerce que concentra os ativos da companhia na América Latina. Nesse caso, a emissão representará uma participação minoritária de 20,5% dessa operação.

A Infracommerce informou que a definição da quantidade de ações foi feita baseada em valores superiores a R\$ 5,01, o montante usado como referência no aumento de capital por subscrição privada realizado pela empresa em outubro passado.

No documento, a companhia afirmou que a transação integra sua estratégia de crescimento no segmento de full commerce na América Latina, região onde tem presença em oito países.

Neofeed

Genial Care levanta US\$ 10 milhões para auxiliar crianças autistas



A startup Genial Care, que presta atendimento personalizado para crianças autistas e suas famílias, anuncia nesta quinta-feira (12/1) a captação de uma rodada de US\$ 10 milhões, liderada pelo fundo General Catalyst, investidor de empresas como Airbnb e Snapchat. Também participaram da rodada os fundos Atlântico e Canary, além de pessoas físicas. Esta é a segunda captação realizada pela startup. Em 2020, quando iniciou a operação, a Genial Care levantou R\$ 5 milhões com Canary e investidores-anjo como Thomaz Srougi, cofundador do dr. consulta; Brian Requarth, cofundador do VivaReal; e os fundadores do Guiabolso, Benjamin Gleason e Thiago Alvarez.

Boticário conclui aquisição de marca de produtos capilares Truss

O Grupo Boticário concluiu na terça-feira (10) a aquisição da Truss, marca brasileira de produtos capilares presente em mais de 50 países. A operação foi anunciada em novembro de 2022, por valor não revelado. De acordo com o Boticário, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a compra sem restrições. O portfólio da Truss conta com produtos de uso diário e kits de tratamento específicos para fios crespos, descoloridos e sob efeito de água de piscinas e mares, dentre outros. O Grupo Boticário afirma que a compra da Truss permite que a companhia es-

teja presente ao longo de toda a cadeia de atividade dos salões de beleza e profissionais da área.

Ainda de acordo com comunicado, a operação expande a presença do Grupo Boticário para novos mercados. Além da marca O Boticário, a empresa opera também nomes como Eudora, Quem Disse Berenice, Vult, além da licença da marca Australian Gold.

No ano passado, O Grupo Boticário comprou a marca de produtos de beleza masculinos Dr. Jones e a companhia de logística Equilibrium. Em 2021, adquiriu as empresas de comércio eletrônico Casa Magalhães e GAVB.

Valor



Kenny Laplante, fundador da startup, é norte-americano, nascido e criado em New Jersey. Na infância, era completamente não verbal e foi diagnosticado com apraxia da fala aos 4 anos. Por não conseguir acompanhar os colegas de turma, frequentou as aulas em uma classe especial por três anos. Graças a uma professora, que também era fonoaudióloga, conseguiu começar a se comunicar. “Eu sou neurotípico, não me comparo com quem está no espectro do autismo. Mas sei como o diagnóstico e o atendimento precoce me ajudaram [com o meu problema] e tenho gratidão por isso”, conta.

Trinta anos mais tarde, já adulto, Laplante tornou-se investidor do fundo de private equity General Atlantic, em

Nova York, na área de healthtechs. Nesta época, teve de estudar sobre o autismo para poder investir em uma startup focada na assistência para crianças diagnosticadas com o transtorno. “Percebi que neuroatípicos ainda sofrem muito pela falta de intervenção precoce. Vivi um pouco dessa realidade e vi como investidor, além de ter familiares no espectro. Resolvi empreender na área para ajudar de forma direta e gerar impacto”, afirma. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada 160 crianças têm autismo no mundo. No Brasil, o Censo 2022 vai trazer pela primeira vez estatísticas sobre o transtorno.

Fusões&Aquisições

Finanças

Dólar cai a menor nível em mais de 2 meses, com inflação dos EUA



O dólar à vista desceu à menor cotação de fechamento de 4 de novembro nesta quinta-feira, 12, após dados do índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos reforçarem a percepção de que o Federal Reserve vai reduzir a intensidade da sua elevação de juros. Essa aposta foi corroborada por discursos de dirigentes do BC americano. O real teve a segunda melhor performance em relação ao dólar entre as principais moedas negociadas no mundo, em meio à visão de que aqui o trabalho para debelar a inflação está adiantado e que, diante disso, as taxas de juros locais seguem bastante atrati-

vas. Medidas econômicas do governo, que pretende zerar o déficit com ações do lado da receita, foram monitoradas, mas não chegaram a influenciar na cotação.

O CPI americano era o indicador mais esperado da semana pelos agentes, e acabou entregando a resposta que muitos deles apostavam. O índice de preços marcou deflação de 0,1% na margem em dezembro, quando se esperava estabilidade. Apenas o núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, subiu 0,3% na comparação mensal de dezembro, vindo em linha com o consenso do mercado.

Na curva de juros dos Fed Funds, a precificação de

alta de 25 pontos-base passou de 76,7% quarta para 92,3% hoje. Em dezembro, o Fed já havia feito uma elevação menos intensa (50 pontos) que a de novembro (75 pontos).

Assim, o dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 5,1005, desvalorização de 1,55%. Perto das 18h, o dólar fevereiro cedia aos R\$ 5,1200, recuo de 1,17%. Hoje o DXY, que mede a moeda americana contra seis pares fortes, caiu aos 102,246 pontos, diante do salto do iene, a única divisa que superou o real em performance ontem. Há relatos na imprensa de que o Banco do Japão (BoJ) vai estudar os efeitos colaterais de sua política monetária já na semana que vem.

IstoéDinheiro

Taxas recuam com dólar e Treasuries após moderação de inflação nos EUA

Após instabilidade e troca de sinais durante a manhã desta quinta, 12, com pressão altista do leilão parrudo do Tesouro Nacional contrabalançando os efeitos da baixa do dólar, as taxas futuras recuaram ao longo de toda a curva a termo na segunda etapa de negócios. Esse movimento se deu, sobretudo, em razão de uma onda externa de apetite por risco deflagrada pela perspectiva de aperto monetário mais moderado nos EUA e, por tabela, de diminuição dos riscos de recessão da economia americana. Medidas fiscais anunciadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por volta das 16h, não tiveram influência relevantes nos preços dos ativos, segundo operadores.

A avaliação nas mesas de operação é que a leitura benigna do índice de inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês), conjugada com

falhas de dirigentes do Federal Reserve ao longo da tarde, reforçaram a perspectiva de ritmo menor de alta de juros nos EUA, para 25 pontos-base, e deram vazão às apostas em cortes dos Fed Funds ainda em 2023. Não por acaso, o dólar perdeu força em todo o mundo, renovando mínimas abaixo de R\$ 5,10 no mercado local, e as taxas dos Treasuries caíram mais de 2% na etapa vespertina – uma combinação que detonou uma rodada adicional de queima de prêmios nos DI longos.

Entre os curtos, DI para janeiro de 2024, mas ligado à perspectiva para o rumo da taxa Selic neste ano, caiu de 13,54% para 13,52%. O DI para janeiro de 2025 desceu de 12,554% para 12,505%. No miolo da curva, DI para janeiro de 2027 fechou a 12,255%, de 12,31% no ajuste anterior. Já o contrato para janeiro de 2029 recuou de 12,605% para 12,36%.

IstoéDinheiro



Americanas pesa e bolsa cai 0,59%, a 111,8 mil pontos, após seis ganhos



O derretimento das ações de Americanas (-77,33%) – as quais passaram a sessão essencialmente em leilão, com pouca liquidez – lançou a princípio uma onda de choque secundário sobre outras varejistas e também sobre os bancos – neste caso, pela exposição via concessão de crédito, que não se conhece individualmente –, mas o Ibovespa conseguiu conter danos desde o começo da tarde, embora não o suficiente para evitar o viés de baixa no fechamento (-0,59%), aos 111.850,22 pontos, tendo chegado a retomar, pontualmente, o nível de 113 mil nas máximas desta quinta-feira, 12 – quando parecia a caminho do sétimo ganho seguido.

A descoberta e divulgação, na noite anterior, de inconsistências contábeis de R\$ 20 bilhões por Sergio Rial, que deixou assim a função de CEO da Americanas poucos dias depois de assumi-la, afetou as ações não apenas do varejo e de bancos, mas também de companhias ligadas à 3G Capital, como Ambev (-1,33%). Entre as ações de bancos mais negociadas na sessão, destaque para perda de 1,40% em Itaú PN; de 2,34% em Bradesco PN; e de 3,95% em BTG.

Entre as de varejo, Via cedeu 5,38% nesta quinta-feira, com os investidores atentos à alavancagem da empresa, mas outros nomes do segmento conseguiram mudar de sinal e encerrar o dia em alta, como Magazine Luiza

(+5,28%), na ponta do Ibovespa, e Renner (+2,02%), quinto maior ganho da carteira do índice, na sessão.

O giro financeiro do Ibovespa foi de R\$ 32,6 bilhões nesta quinta-feira, em que o índice oscilou entre mínima de 110.981,59 e máxima de 113.128,80, maior nível intradia desde 2 de dezembro (113.760,75), saindo de abertura aos 112.516,40 pontos. Na semana, a referência da B3 sustenta ganho de 2,65% e, em 2023, de 1,93%.

Ontem o agora ex-CEO Rial afirmou esperar conseguir um acordo de 'stands-till' com os bancos credores da varejista, mecanismo que permite a suspensão das cobranças das dívidas.

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Capgemini Brasil S/A

CNPJ/MF nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

Ata de Reunião Extraordinária da Diretoria realizada em 05 de dezembro de 2022

Aos 05/12/2022, às 11h00 na sede social, em Barueri-SP, reuniram-se a os membros da Diretoria da companhia descritos abaixo. Sr. **Maurizio Mondani** – Presidente; **Roberta Cirino Augusto Cordeiro** – Secretária. Deliberar sobre: a) **Alteração de endereço** da filial da Companhia registrada nos CNPJ/MF nº 65.599.953/0036-93 e NIRE 35906222108, localizada na Cidade de São Paulo-SP, sito à R. Prof. Atílio Innocenti, nº 165, sala 109 e 112, Vila Nova Conceição, para o novo endereço na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, conjunto 291, 29º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP, CEP 04543-907. As propostas foram aprovadas por unanimidade, sem quaisquer ressalvas, ficando desde já autorizada a Diretoria desta Sociedade a praticar todos os atos necessários ao integral cumprimento das resoluções ora aprovadas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Barueri/SP, 05/12/2022. **Mesa: Maurizio Mondani** – Presidente; **Roberta Cirino Augusto Cordeiro** – Secretária. **Membros da Diretoria: Maurizio Mondani** – Diretor Presidente; **João Leonardo da Silva Gomes Figueira** – Diretor Financeiro. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 4.871/23-6 em 11/01/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/ME nº 45.240.072/0001-44 – NIRE 35300586239

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de janeiro de 2023

Convocados os acionistas da Companhia em AGE. A Assembleia será realizada, em 1ª convocação, 30/01/2023, 10h, de forma semipresencial (parcialmente digital) na sede em São Paulo/SP, Av. Magalhães de Castro, 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, sala 17, podendo os acionistas que assim optarem, participar por videoconferência, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) Deliberar sobre o aumento de capital, no valor total de até R\$ 40.000.000,00. (ii) Deliberar sobre 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, para colocação privada, no valor total de até R\$ 40.000.000,00 na Data de Emissão a ser instituída, a ser formalizada por meio da celebração do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, para Colocação Privada". (iii) Deliberar sobre a celebração do Contrato de Mútuo no valor de até R\$ 40.000.000,00, a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de Mutuária, e Mutuante a ser definido, de acordo com as condições a serem apresentadas. (iv) Deliberar sobre a emissão de Letra Financeira Subordinada na sua subsidiária FC Financeira S.A. (v) ratificação das medidas e atos porventura já praticados pelos representantes legais da Companhia relacionados à Emissão. 1. **Documentos para Participação da Assembleia:** 1. A Assembleia será semipresencial e os acionistas poderão optar por participar da Assembleia por uma das seguintes formas: (i) pessoalmente ou por videoconferência; ou (ii) por procurador devidamente constituído. O acionista que optar por participar da Assembleia pessoalmente deverá apresentar documentação que comprove a sua identidade, com foto, no caso de pessoa física, ou estatuto social/contrato social e a documentação societária, no caso de pessoa jurídica. 2. Os acionistas que optem por participar da Assembleia por videoconferência deverão, além de apresentar por e-mail os documentos indicados no item 1.1 acima, informar por e-mail para: juridico@souqista.com.br, com 3 dias de antecedência da data designada para realização, em 1ª convocação, da Assembleia, seu interesse de participar da Assembleia por videoconferência. Os acionistas que não enviarem e-mail no prazo acima estarão impossibilitados de participar da Assembleia por videoconferência. 3. A Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições acima. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. 4. Para os casos em que o acionista da Companhia opte por ser representado por procurador, além dos documentos indicados no item 1.1 acima, deverá ser apresentado também o instrumento de mandato. Os acionistas da Companhia deverão encaminhar à Companhia, por meio do endereço eletrônico juridico@souqista.com.br, os documentos comprobatórios mencionados nos itens acima, com 3 dias de antecedência da data designada para realização, em primeira convocação, da Assembleia. Não obstante os prazos para encaminhamento dos documentos de representação indicados nos itens acima, os acionistas da Companhia poderão participar presencialmente da Assembleia desde que apresentem os documentos até o horário de início da Assembleia, ainda que tenha deixado de enviá-los previamente, nos termos da regulamentação aplicável. 5. Para todos os efeitos legais, considerar-se-á presente na Assembleia, o acionista que, pessoalmente, por videoconferência ou por meio de seu procurador, registre presencialmente sua presença na data e horário da Assembleia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na da Companhia. SP, 12/01/23. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz** - Presidente do Conselho de Administração. (13, 14 e 17/01/23)

Capgemini Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 05/12/2022

1. **Data, Horário e Local:** 05/12/2022, via deliberação eletrônica. 2. **Convocação:** Convocação eletrônica enviada aos membros do Conselho de Administração. 3. **Presença e Votação Eletrônica: Membros do Conselho:** Srs. Aruna Jayanthi (AJ); Alain Marie Louis de Martin du Tyrac de Marcellus (AM); Maurizio Mondani. **Diretores Estatutários:** Maurizio Mondani (MM) e João Leonardo da Silva Gomes Figueira (JF). **Secretária do Conselho:** Roberta Cirino Augusto Cordeiro (RC). **Mesa:** Presidente: **Aruna Jayanthi**; Secretária: **Roberta Cirino Augusto Cordeiro**. 4. **Ata Sumária.** Elaboração e publicação desta ata em forma de sumário (com omissão de assinaturas). 5. **Ordem do Dia:** (i) receber, aceitar formalmente e dar quitação quanto ao pedido de renúncia do Sr. **Maurizio Mondani**, portador do RNM G327720-T, e do CPF/ME nº 079.875.291-25, que foi reeleito em 22/09/2022, para ocupar o cargo de Diretor Presidente, com mandato que seria de 03 anos, sendo o seu último dia no cargo o dia 31/12/2022; (ii) Eleição do Sr. **Adriano Duarte Contrera**, RG nº 209074784 e CPF/ME nº 150.680.608-28, para ocupar o cargo de Diretor Presidente, com mandato de 03 anos, permitida a reeleição, cujo mandato iniciará em 01/01/2023; (iii) Ratificar a composição da Diretoria Estatutária. 6. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 6.1 **Receber, dar Publicidade e Quitação à Renúncia** apresentada pelo Sr. **Maurizio Mondani**, acima qualificado, renúncia datada de 31/12/2022 e referente ao cargo de Diretor Presidente, para o qual havia sido reeleito em 22/09/2022. 6.2 A Companhia e o Sr. **Maurizio Mondani** outorgam-se a mais plena, rasa e irrevogável quitação, para nada mais reclamarem entre si, seja a que título for, em juízo ou fora dele, hoje ou no futuro, declarando, ainda, nada mais ter a reclamar, receber ou pleitear em virtude do exercício da função para a qual foi eleito. 6.3 **Eleger o Sr. Adriano Duarte Contrera**, acima qualificado, para ocupar o cargo de Diretor Presidente, com mandato de 03 anos, permitida a reeleição, cujo mandato iniciará em 01/01/2023. 6.4. Consignar que, o Diretor Presidente ora eleito, declara, sob as penas da lei, não estar impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, crime contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, tendo declarado, ainda não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividade mercantil, e ato contínuo tome posse mediante termo lavrado e arquivado na sede da Companhia. 7. **Re-Ratificar**, em virtude da renúncia e quitação descritas nos itens 6.1 e 6.2, bem como da eleição aprovada no item 6.3. acima, a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, que possui mandato de 03 anos, a contar da devida eleição individual de cada um, sendo permitida a reeleição, estando todos os membros devidamente investidos nos respectivos cargos mediante assinatura de termo de posse, lavrados e arquivados na sede da Companhia à época da eleição: 7.1. **Composição da Diretoria Estatutária:** (a) Sr. **Adriano Duarte Contrera**, acima qualificado, para ocupar o cargo de **Diretor Presidente**, com mandato de 03 anos, devidamente eleito na presente reunião, cujo mandato iniciará em 01/01/2023; (b) Sr. **João Leonardo da Silva Gomes Figueira**, RG nº 1705969-7 SSP-SP, CPF/ME nº 163.478.588-60, o qual ocupa o cargo de **Diretor Financeiro**, devidamente reeleito no ato de 21/06/2021. 9. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata. Barueri/SP, 05/12/2022. **Roberta Cirino Augusto Cordeiro** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 4.670/23-1 em 11/01/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta

Ata da Reunião de Diretoria realizada em 01 de dezembro de 2022

Data, Horário e Local: 01/12/2022, 18hs, realizada de forma remota. **Convocação e Presença:** Dispensada. Presentes os diretores da Companhia. **Mesa:** Sr. Sergio Zimerman, presidente; Sra. Aline Ferreira Penna Pelli, secretária. **Deliberações aprovadas:** 5.1. Alteração do endereço da filial: (i) Localizada em São Paulo/SP, Av. Interlagos, 2000, LT 1, Jardim Marajoara, CEP 04660-002, NIRE nº 35904615617, CNPJ/ME nº 18.328.118/01-80. 5.2. O objeto social para a referida filial. 5.3. A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos para a implementação da deliberação. Nada mais. JUCESP nº 4.942/23-1 em 11/01/23. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

comercial@datamercantil.com.br

JF Citrus Agropecuária S.A.

CNPJ/MF nº 08.104.691/0001-85

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Sociais Encerrados em 30 de abril de 2022 e 2021 (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

Balanco Patrimonial			Demonstração de Resultados					
Ativo	2022	2021	2022		2021		2022	2021
Circulante	708.602	549.656	Receita operacional líquida	307.676	267.827	Resultado financeiro	(33.369)	(57.157)
Caixa e equivalentes de caixa	220.737	135.913	Varição no valor justo dos			social sobre o lucro líquido	107.134	81.342
Títulos e valores mobiliários	-	1.848	ativos biológicos	59.639	48.642	Diferidos	(24.093)	(15.810)
Contas a receber de clientes	60.611	53.457	Custo dos produtos vendidos	(146.756)	(170.043)		(24.093)	(15.810)
Estoques	16.410	10.132	Lucro bruto	220.559	146.426	Lucro líquido do exercício	83.041	65.532
Ativos biológicos	353.672	297.148	Receitas (despesas) operacionais			Qtd. ponderada de ações		
Impostos a recuperar	13.112	25.364	Administrativas e gerais	(38.881)	(29.200)	do capital social no exerc.	28.931	28.931
Instrumentos financ. derivativos	319	-	Com Vendas	(43.087)	(37.434)	Lucro líq. básico diluído p/ ação-R\$	2,87	2,27
Partes relacionadas	39.453	20.182	Outras receitas operac., líquidas	1.912	58.827			
Outros ativos	4.288	5.612	(80.056)	(7.927)				
Não circulante	800.596	678.763	Lucro operacional	140.503	138.499	Demonstração de Resultados Abrangentes		
Impostos a recuperar	13.924	6.587	Receitas financeiras	231.195	232.250	Lucro líquido do exercício	83.041	65.532
Instrumentos financ. derivativos	47.420	-	Despesas financeiras	(264.564)	(289.407)	Outros componentes do result. abrang.	-	-
Partes relacionadas	91.073	94.843				Total do result. abrang. do exercício	83.041	65.532
Depósitos judiciais	61.236	52.448						
Outros ativos	2.694	1.860						
Imobilizado	476.676	423.461						
Intangível	3.415	3.156						
Direito de uso	104.158	96.408						
Total do ativo	1.509.198	1.228.419						
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	470.100	380.531						
Fornecedores	39.030	38.988						
Empréstimos e financiamentos	217.333	181.717						
Arrendamentos a pagar	5.041	4.030						
Debêntures	2.697	2.494						
Salários e encargos a pagar	6.281	4.687						
Impostos a recolher	2.003	2.445						
Adiantamento de clientes	45.974	49.435						
Instrum. financeiros derivativos	12.204	55.216						
Partes relacionadas	139.537	41.519						
Não circulante	838.775	730.606						
Fornecedores	12.721	34.786						
Empréstimos e financiamentos	513.428	405.549						
Arrendamentos a pagar	103.872	96.019						
Imp. a recolher - parcelamentos	2.013	2.881						
Adiantamento de clientes	46.237	59.454						
Partes relacionadas	227	5.728						
Instrumentos financ. derivativos	37.014	35.430						
Provisão para contingências	59.878	51.467						
Tributos diferidos	63.385	39.292						
Patrimônio líquido	200.323	117.282						
Capital social	28.931	28.931						
Reserva de capital	(4.828)	(4.828)						
Reserva de incentivos fiscais	188.880	147.971						
Prejuízo acumulados	(12.660)	(54.792)						
Total do passivo e do PL	1.509.198	1.228.419						
A DIRETORIA								
Francisco José Turchetto Santos - Diretor								
Luiz Gustavo Turchetto Santos - Diretor								
Priscila Hernandez Morgante								
Contador - CRC SP-341208/O-0								

As Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia e na versão digital deste jornal e na sede da Companhia.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4913
Dólar (EUA) - 5,14
Franco (Suíça) - 5,537
Iene (Japão) - 0,03959
Libra (Inglaterra) - 6,2492
Peso (Argentina) - 0,0284
Peso (Chile) - 0,006229
Peso (México) - 0,2724
Peso (Uruguai) - 0,1292
Yuan (China) - 0,763
Rublo (Rússia) - 0,07584
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,5553

Números do mercado financeiro

DÓLAR compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,1394 / R\$ 5,1400 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,0970 / R\$ 5,0990 *
Turismo - R\$ 5,2500 / R\$ 5,3160

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,58%

OURO BM&F R\$ 312,000

BOLSAS B3 (Ibovespa) Variação: -0.59%
Pontos: 111.850
Volume financeiro: R\$ 26,911 bilhões

Maiores altas: Magazine Luiza ON (5,28%), CCR ON (2,55%), Energisa UNT (2,31%)
Maiores baixas: Americanas ON (-77,33%), Méliuz ON (-5,83%), Hapvida ON (-5,43%)

S&P 500 (Nova York): 0,34%

Dow Jones (Nova York): 0,64%

Nasdaq (Nova York): 0,64%

CAC 40 (Paris): 0,74%

Dax 30 (Frankfurt): 0,74%

Financial 100 (Londres): 0,89%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,01%

Hang Seng (Hong Kong): 0,36%

Shanghai Composite (Xangai): 0,05%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,2%

Merval (Buenos Aires): 4,24%

IPC (México): 0,72%

Negócios

Americanas terá estouro de endividamento e crédito difícil após escândalo contábil de R\$ 20 bi, dizem analistas



Se os erros contábeis de R\$ 20 bilhões não afetam o caixa da Americanas no primeiro momento, analistas apontam que a varejista certamente terá um estouro no seu endividamento, o que pode levar a varejista a entrar em “modo sobrevivência”, cortando investimentos e empregos.

Nos contratos com credores, especialmente compradores de títulos emitidos pela empresa, é estipulado um limite na relação entre dívida líquida e Ebitda, que equivale ao resultado operacional.

“Essa relação deve aumentar muito, o que vai permitir aos credores pedir a antecipação do vencimento das dívidas”, explica um analista que prefere não se identificar.

Neste cenário, a Ameri-

canas S.A. teria que tentar negociar com seus credores novos prazos e condições, certamente com juros mais altos. “Os investimentos no negócio vão diminuir drasticamente, empregos serão cortados e a empresa entrará em modo sobrevivência”, projeta esse analista.

Em fato relevante divulgado na quarta-feira (11), a Americanas afirma que essa inconsistência contábil tem “efeito imaterial” no seu caixa, ou seja, não afeta imediatamente os recursos que a empresa possui para continuar operando. Mas segundo analistas, esse cenário deve mudar. Isso porque o rombo de R\$ 20 bilhões tornado público equivale ao valor da dívida bruta da Americanas ao final do terceiro trimestre de

2022, último balanço publicado pela companhia.

Em setembro do ano passado, a dívida bruta da Americanas S.A. era de R\$ 19,3 bilhões. E a empresa consumiu R\$ 8,3 bilhões em caixa entre julho e setembro, dos quais R\$ 2,6 bilhões em aquisições de empresas como a Hortifruti Natural da Terra, a formação da parceria com a Vibra na Vem Conveniência, e do grupo Uni.Co, dono da marca Puket.

Em uma conferência com investidores realizada nesta quinta-feira (12), o agora ex-presidente da Americanas, Sergio Rial, que assumiu o cargo no último dia 2 de janeiro, disse que a prática vinha sendo adotada por anos, o que explica o tamanho do rombo no balanço. Renato Carvalho/Folhapress

General Mills, dona da Yoki, vai fechar fábrica no PR



A multinacional do setor de alimentos General Mills, proprietária no Brasil das marcas Yoki, Kitano e Häagen Dazs, vai fechar a unidade da empresa em Cambará (PR) e transferir a linha de produção para Pouso Alegre (MG). O comunicado do fechamento da planta pela multinacional, sediada nos Estados Unidos, foi feito no último dia 9 à prefeitura do município paranaense, que ainda tenta convencer o grupo a permanecer na cidade.

A perda de empregos no município é estimada em aproximadamente mil, conforme a Secretaria de Indústria, Comércio, Agronegócio e Inovação de Cambará, sendo eliminados, do total, 700

Fabricante de notebook inclui línguas indígenas em sistema Linux

A Lenovo incluiu as línguas indígenas Kaingang e Nheengatu em duas linhas de seus notebooks. A atualização vale apenas para os aparelhos com o sistema operacional Lux Linux.

Segundo a companhia, a iniciativa faz parte do programa de revitalização das línguas indígenas ameaçadas de extinção, lançado em 2021 pela Motorola -braço de mobilidade da Lenovo.

A Unicamp foi responsável por desenvolver o projeto em conjunto com a Lenovo, além de tradutores nativos das línguas faladas pelos povos da Amazônia.

As línguas foram escolhidas por serem idiomas com risco de extinção e por contarem com largo material de pesquisa e publicações de centros de linguística da Unicamp. Foram traduzidas cerca de 85 mil expressões e 500 mil palavras nas duas línguas.

O Kaingang é falado por mais de 30 mil pessoas entre os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e a região Oeste do estado de São Paulo. Já a Nheengatu, conhecida como tupi moderno, é falada por 14 mil pessoas entre a região Amazônica do Brasil, Colômbia e Venezuela.

Joana Cunha/Folhapress



postos diretos e cerca de 300 de empresas terceirizadas. Localizada no norte do Paraná, a cidade tem cerca de 25 mil habitantes.

Já a perda de arrecadação com o fim de retorno do ICMS, cobrado pelo estado mas que tem percentual enviado aos municípios, é de R\$ 6 milhões por ano, também segundo a secretaria.

A empresa fabrica no município produtos derivados de mandioca, batata e amendoim. Conforme a General Mills, a unidade será fechada em dezembro de 2023. A multinacional justificou o fechamento da planta afirmando se tratar de uma decisão para melhorar sua competitividade e acelerar seu crescimento no mercado brasileiro.

“A General Mills está promovendo ajustes em suas atividades para redução de complexidades em sua operação, visando oferecer melhor nível de serviço aos seus clientes e consumidores no Brasil”, justificou a multinacional.

“A partir da otimização de sua cadeia operacional, a empresa deve criar condições para maior integração entre suas estruturas logística e de manufatura”, disse o conglomerado.

A secretária de Indústria, Comércio, Agronegócio e Inovação de Cambará, Angélica Cristina Cordeiro Moreira, afirmou que uma reunião com representantes da multinacional foi marcada para o dia 9, mas o assunto não foi revelado. Leonardo Augusto/Folhapress